# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA** amaurisegalla@diariosassociados.com.br (Lula) reiterou que temos que obter uma compensação ou não, situação na qual volta a reoneração. A decisão do Supremo diz o seguinte: ou compensa ou reonera

## Especialista afirma: inteligência artificial é bolha e vai explodir

A inteligência artificial é uma bolha prestes a explodir? Para Roger McNamee, presidente da empresa americana de venture capital Elevation Partners, tradicional investidora em grandes projetos de tecnologia espalhados pelo mundo, a resposta é sim. "Estamos fazendo conjecturas sobre o que a IA pode fazer, mas não conseguimos comprová-las", afirmou, em entrevista à rede CNBC, dos Estados Unidos. "Não há como saber quando a bolha vai estourar, mas isso vai acontecer. Esteja preparado."



### Chaves Pix são expostas em sexto vazamento de dados do ano

O Banco Central detectou um vazamento de dados vinculados a 39 mil chaves Pix cadastradas no aplicativo 99Pay. De acordo com o BC, o vazamento ocorreu entre 26 de junho e 2 de julho. Entre as informações expostas, estão nome do usuário, número de CPF, agência bancária e número de conta. Embora senhas e movimentações financeiras tenham sido preservadas, o caso traz preocupação. Trata-se, afinal, do sexto vazamento de dados envolvendo o sistema Pix apenas em 2024.

# Para Haddad, cabe ao Congresso resolver desoneração da folha

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, jogou para o Congresso a responsabilidade de encontrar soluções para o dilema da desoneração da folha. "Agora estamos fazendo uma assessoria mais técnica, dando suporte aos senadores, mas a decisão cabe a eles", disse. O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs ao governo e ao Congresso o desafio de procurar entre R\$ 17 bilhões e R\$ 18 bilhões em arrecadação para cobrir as despesas relativas à manutenção do benefício fiscal a empresas enquadradas em 17 setores. Entre as alternativas defendidas pelo ministro está a antecipação para 2024 de cortes de gastos previstos para o orçamento de 2025. "O presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) reiterou que nós temos que obter uma compensação ou não, situação na qual volta a reoneração. Essa é a decisão do Supremo, e a decisão do Supremo você cumpre. A decisão do Supremo diz o seguinte: ou compensa ou reonera. Não há alternativa a isso", acrescentou Haddad.

## Executivos brasileiros têm baixa bagagem educacional

Não é novidade que o Brasil enfrenta gargalos na área de educação. O que surpreende é que os profissionais que estão no topo das empresas também possuem formação deficiente. É isso o que mostra um ranking feito pelo Instituto Internacional de Desenvolvimento Gerencial (IMD na sigla em inglês), uma das principais escolas de negócios da Suíça. Entre os profissionais de 67 países analisados, os executivos brasileiros estão na última posição em termos de bagagem cultural e educacional. É um vexame.



# O mercado deu uma exagerada"

Aline Cardoso, head de pesquisa e estratégia do banco Santander, sobre a disparada do dólar e a queda do Ibovespa em 2024, em entrevista à revista Exame Invest

0,21%

foi a inflação oficial do Brasil em junho, o que representa uma desaceleração em relação a maio, quando o índice foi de 0,46%. Os dados são do IBGE

#### **RAPIDINHAS**

- » Uma projeção feita pelo banco suíço UBS indica que o número de milionários no Brasil aqueles com patrimônio igual ou superior a US\$ 1 milhão aumentará 22% até 2028, para 464 mil pessoas. Segundo o levantamento, o Brasil terá a 12ª maior taxa de crescimento do contingente de milionários entre os 36 países analisados.
- » O mercado brasileiro de caminhões teve um primeiro semestre para comemorar. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção acelerou 36% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as vendas subiram 8%. O resultado superou com folga as previsões feitas no início do ano.
- » Com o advento do home office, muitos analistas disseram que os escritórios comerciais enfrentariam crise sem precedentes. Eles erraram feio. Segundo estudo realizado pela consultoria Newmark, a taxa de vacância das salas corporativas de alto padrão em São Paulo, o maior mercado do país, caiu ao menor nível em 13 meses.

Ed Alves/CB/D.A Press



As mudanças climáticas provocarão impactos catastróficos na produção de café no Brasil. Um estudo feito pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) calcula que o calor extremo, a seca severa e as tempestades frequentes poderão reduzir em até 50% as áreas cultiváveis no país. Nenhuma outra cultura deverá ser tão atingida.

